



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CIDADE UNIVERSITÁRIA PROFESSOR JOSÉ ALOÍSIO DE CAMPOS
DEPARTAMENTO DE TEATRO**

JEYSON LUCENA DA SILVA

**A PEÇA DIDÁTICA DE BRECHT E A FILOSOFIA SOBRE O REAL DE
BADIOU: Apontamentos e correlações**

São Cristóvão – SE

2023

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CIDADE UNIVERSITÁRIA PROFESSOR JOSÉ ALOÍSIO DE CAMPOS
DEPARTAMENTO DE TEATRO

JEYSON LUCENA DA SILVA

**A PEÇA DIDÁTICA DE BRECHT E A FILOSOFIA SOBRE O REAL DE
BADIOU: Apontamentos e correlações**

Monografia apresentada ao Departamento de
Teatro da Universidade Federal de Sergipe
como pré-requisito para conclusão do curso de
Teatro Licenciatura.

Orientador: Dr. Micael Carmo Cortes Gomes.

São Cristóvão – SE

2023

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao Grande Arquiteto do Universo por guiar meus passos na estrada do saber com coragem e dignidade. Por tudo que o Senhor faz em minha vida, por toda a proteção que me concede, por ser meu alicerce e está sempre comigo.

Agradeço em especial aos meus pais, Derivaldo e Jaíres, à minha avó Azenite, ao meu irmão Jeymes e aos meus filhos Kauê e Ryan que sempre torceram pelo meu bem-estar e sucesso.

Ao amigo e Prof. Dr. Micael Carmo Cortes Gomes, pelo constante apoio, orientação e dedicação na elaboração deste trabalho que favoreceu o meu desenvolvimento pessoal e acadêmico.

Aos amigos e professores do curso de Teatro licenciatura da UFS que encorajaram e ajudaram na concretização desta pesquisa, em especial, a Adelmo Santos, Roberto Laplane, Gerson Praxedes, Cristine Arndt, Priscilla Teixeira e Lucas Wendel.

Aos meus amigos e companheiros de jornada, Eduardo Freitas, Alan Farias, Henrique Quintela, Maercio Rannieri, Aline Batista, Bruno Dias, Mitchell Fontes, Claudi Daniel, Denis Silva, Grazi Freitas, Nívea Luz, Thales Gois, Tennisson Santana, Wilber Lima, Wellington Rodrigues, Leandro Almeida e Jalisson Costa pela paciência, compreensão e apoiou nos momentos que mais precisei.

Aos membros da CIA de Teatro da UFS pelas sugestões que permitiram aperfeiçoar este estudo.

A todos que de alguma forma passaram pela minha vida e contribuíram para a construção de quem sou hoje.

A vida é a arte do encontro, embora haja tanto desencontro pela vida.

Vinicius de Moraes

RESUMO

Este estudo tem como objetivo geral analisar a peça didática de Bertolt do Brecht como uma possível contribuição para formação da pessoa a partir da prática teatral. Para tanto, buscou-se descrever os conceitos teóricos e as características da peça didática de Brecht, relacionar a peça didática de Brecht com os estudos filosóficos sobre o real de Badiou e ilustrar como seria possível desmascarar o que é real por meio da peça didática a partir da prática teatral. Ao expor o estudo teórico de caráter exploratório com base na pesquisa bibliográfica e a análise de conteúdo para processamento de dados. A primeira parte desta pesquisa explicou detalhes acerca do percurso metodológico utilizado para atingir os objetivos já mencionados. Em seguida foi retratado o referencial teórico utilizado, descrevendo conceitos das peças didáticas de Brecht e dos estudos filosóficos sobre o que é real de Badiou (2017), com as posteriores e respectivas interpretações e inferências necessárias para atender aos objetivos propostos. Como resultado, depreendeu-se que a relação entre as peças didáticas de Brecht e o desvendar da filosofia sobre o real de Badiou se assenta na experiência do sujeito, abrindo-se caminhos para a própria transformação.

PALAVRAS-CHAVE: Peça didática. Semblante. Teatro.

ABSTRACT

This study has the general objective of analyzing Bertolt's didactic play by Brecht as a possible contribution to the formation of the person based on theatrical practice. To this end, an attempt was made to describe the theoretical concepts and characteristics of Brecht's didactic play, to relate Brecht's didactic play to Badiou's philosophical studies on real, and to illustrate how it would be possible to unmask what is real through the didactic play. from theatrical practice. By exposing the theoretical study of an exploratory nature based on bibliographical research and content analysis for data processing. The first part of this research explained details about the methodological path used to achieve the aforementioned objectives. Next, the theoretical framework used was portrayed, describing concepts from Brecht's didactic pieces and Badiou's (2017) philosophical studies on what is real, with the subsequent and respective interpretations and inferences necessary to meet the proposed objectives. As a result, it was inferred that the relationship between Brecht's didactic pieces and Badiou's unveiling of philosophy about reality is based on the subject's experience, opening up paths for his own transformation.

KEYWORDS: Didactic piece. countenance. Theate

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	6
2 METODOLOGIA.....	8
3 REFERENCIAL TEÓRICO.....	11
4 ANÁLISE DE CONTÉUDO.....	20
5 INFERÊNCIAS E INTERPRETAÇÕES.....	24
6 CONCLUSÃO.....	28
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	31

1 INTRODUÇÃO

O interesse em realizar pesquisa na área teatral surgiu com a participação em oficinas de expressão corporal e formas animadas. Após a experimentação das técnicas e a descoberta de significados que transcendiam a realidade material expressada com a movimentação corporal e com simples objetos que ganham novos sentidos, a curiosidade a respeito das potencialidades teatrais despertou e fez com que o ingresso no curso de teatro licenciatura se tornasse um desejo concretizado.

Destaca-se que fomentar os debates acerca das perspectivas trazidas com a arte teatral, considerando o teatro como um lugar de faz de conta que fala verdades quando do acontecimento cênico, em seu emaranhado de possibilidades, faz com que se torne necessário especificar o campo de atuação que direciona o estudo.

Ocorre que a realização do estágio 2 no curso de Teatro Licenciatura possibilitou a aplicação das proposições da peça didática de Bertolt Brecht contribuindo para a formação durante o processo educativo em sala de aula.

Assim, visualizado os experimentos cênicos brechtianos como processo estético-político e didático, o interesse pelo estudo aqui proposto ganhou contorno com fundamento nas pesquisas contidas em Koudela (1991), pois a abordagem metodológica de Bertolt Brecht, assim como as práticas teatrais, traz aprendizado ao mesmo tempo em que se é atuante.

Ademais, valendo-se da fundamentação teórica de Badiou (2017) que dá atenção a função do escândalo que mascara o que é real, têm-se possibilidades de aprofundar os debates e as possibilidades de aplicação da peça didática, pois nada melhor para compor uma cena teatral do que um tema escandaloso que desfoca a atenção daquilo que é real, ou seja, de verdades veladas.

Realizadas tais considerações, mister se faz esclarecer que o objetivo do trabalho foi perseguido com a análise da produção científica constante em livros, artigos revisados por pares, bem como em teses e dissertações disponíveis na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações¹, com vistas a selecionar os estudos que mais se aproximavam à temática investigada.

A busca pelo sentido que a peça didática pensada por Brecht pode despertar para a formação da pessoa impulsiona o estudo a ser realizado, conforme já principiado acima.

¹ <https://bdtd.ibict.br/vufind/>

As inquietações que surgem quando o ator assume atitudes e gestos durante a execução teatral, podem ativar novas formas de pensamento e, conseqüentemente, de interação no plano social, transcendendo-se o valor literário da obra escrita para que se estimule a crítica social enquanto parte da vivência individual dentro do coletivo que examina os recortes da realidade teatral vivenciada, conscientizando o papel social do ator jogador.

Justifica-se o aprofundamento da pesquisa sobre as didáticas brechtianas, pois o acesso à realidade social tem se mostrado cada vez mais violento, sejam nos escândalos que são lançados na mídia todos os dias e que buscam encobrir arraigados esquemas de corrupção e de lutas pelo poder ou, em um microcosmo doméstico, na tentativa esconder transtornos psicológicos ou impulsos que tolhem as liberdades condicionando as escolhas rotineiras mais simples.

O problema que a investigação aqui proposta busca enfrentar gira em torno da formação e conscientização do ator jogador, pois se questiona: A peça didática de Brecht contribui para a formação do sujeito e, conseqüentemente, da coletividade? Tal problema de pesquisa reflete o objetivo geral do presente estudo e desencadeia questões acessórias que se transladam nos objetivos específicos do trabalho, a exemplo, qual(is) os conceitos e as características da peça didática de Brecht?

Diante do exposto, o objetivo geral desta monografia foi analisar a peça didática de Bertolt Brecht como uma possível contribuição para a formação da pessoa a partir da prática teatral. Para tanto, os objetivos específicos a ser atingidos foram: 1. Descrever os conceitos teóricos e as características da peça didática de Brecht; 2. Relacionar a peça didática de Brecht com os estudos filosóficos sobre o real de Badiou; 3. Ilustrar como seria possível desmascarar o que é real por meio da peça didática a partir da prática teatral.

Assim, a primeira parte desta pesquisa explica detalhes acerca do percurso metodológico utilizado para atingir os objetivos já mencionados.

Em seguida foi retratado o referencial teórico utilizado, descrevendo conceitos das peças didáticas de Brecht e dos estudos filosóficos sobre o que é real de Badiou (2017) que serão utilizados para realizar a análise de conteúdo, com as posteriores e respectivas interpretações e inferências necessárias para atender aos objetivos propostos.

Ao final, confrontou-se e relacionou-se os autores que compuseram a fundamentação teórica, aprofundando-se as ideias acerca da peça didática de Brecht com os estudos filosóficos sobre o real de Badiou, expondo os resultados encontrados.

2 METODOLOGIA

O presente estudo por sua natureza quanto a forma de abordagem é qualitativa, considerando que há vínculos indissociáveis entre o mundo objetivo e a subjetividade do sujeito que não pode ser traduzido em números (PRODANOV; FREITAS, 2013) e, ao buscar maiores informações sobre o assunto aqui tratado, definindo-o e delimitando-o encontra-se a finalidade marcante do caráter exploratório deste trabalho de conclusão de curso que utilizará a pesquisa bibliográfica como procedimento de coleta de dados.

Uma pesquisa qualitativa de caráter exploratório é um estudo que busca compreender e explorar um fenômeno ou problema de pesquisa a partir da perspectiva dos participantes envolvidos. Esse tipo de pesquisa é frequentemente utilizado para investigar questões complexas e pouco conhecidas, que ainda não foram suficientemente estudadas na literatura científica, ou para fornecer insights para estudos posteriores mais aprofundados.

Segundo Bogdan e Biklen (1994), a pesquisa qualitativa de caráter exploratório é conduzida com o objetivo de descobrir novos fenômenos e gerar hipóteses ou teorias iniciais. Esse tipo de pesquisa é, portanto, mais aberto e flexível em termos de estruturação do que a pesquisa quantitativa, permitindo que os pesquisadores adaptem seus métodos e abordagens de acordo com as necessidades do estudo.

Já para Gil (2008), a pesquisa qualitativa exploratória é um estudo preliminar que busca compreender a complexidade do fenômeno estudado e gerar hipóteses iniciais para serem testadas em estudos posteriores. Esse tipo de pesquisa é caracterizado pela coleta de dados em profundidade, geralmente por meio de entrevistas, observações ou análise de documentos, e pela análise sistemática dos dados coletados.

Portanto, a pesquisa qualitativa de caráter exploratório é um tipo de estudo que busca compreender um fenômeno ou problema de pesquisa por meio da perspectiva dos sujeitos envolvidos, com o objetivo de gerar hipóteses e teorias iniciais para estudos posteriores.

Em relação à pesquisa bibliográfica, Costa e Costa (2015, p. 37) relatam que “é aquela realizada em livros, revistas, jornais, etc. Ela é básica para qualquer tipo de pesquisa, mas também pode esgotar-se em si mesma”.

A pesquisa bibliográfica é um método de pesquisa que consiste na análise e interpretação de dados secundários coletados a partir de obras já publicadas, como livros, artigos científicos, dissertações, teses, entre outros. O objetivo principal da pesquisa bibliográfica foi formulado a permitir que se estabeleça uma visão crítica sobre o tema pesquisado, além de embasar teoricamente o estudo em questão.

Segundo Gil (2008, p. 44), "a pesquisa bibliográfica permite ao pesquisador a cobertura de uma gama de fenômenos muito mais ampla do que aquela que poderia pesquisar diretamente". Além disso, para Marconi e Lakatos (2017, p. 139), a pesquisa bibliográfica é uma técnica que "possibilita a investigação de múltiplas fontes, conferindo maior segurança ao pesquisador e aumentando o grau de validade de suas conclusões".

Para realizar uma pesquisa bibliográfica, é necessário definir um tema específico e buscar materiais que possam contribuir para o aprofundamento deste com a utilização de fontes confiáveis e atualizadas, além de fazer uma análise crítica dos dados coletados. É possível utilizar ferramentas de busca em bibliotecas virtuais e bases de dados para encontrar materiais relevantes para a pesquisa.

Assim, a pesquisa bibliográfica teve por base os dados encontrados em livros, artigos científicos e outras fontes científicas físicas e digitais. Como forma de reforçar a fundamentação teórica desta pesquisa, na busca por outros estudos com semelhante tema foi realizada pesquisa na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações, especificamente.

Destaca-se que a Análise de Conteúdo foi adotada como técnica de análise dos dados encontrados na pesquisa bibliográfica, seguindo o esclarecimento prestado por Costa e Costa (2015, p. 122), segundo o qual se deve lembrar que na Análise de Conteúdo busca-se "o que está sendo dito", enquanto na Análise do Discurso objetiva os significados implícitos no texto, ou seja, "como está sendo dito".

A análise de conteúdo é uma técnica de pesquisa utilizada para examinar o significado do conteúdo de um texto. A pesquisadora francesa Laurence Bardin é uma das principais referências na área e propõe três fases para a análise de conteúdo: pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados.

Na pré-análise, o pesquisador deve se familiarizar com o material, buscando identificar seus elementos mais relevantes e estabelecendo critérios para a análise. Bardin afirma que "a pré-análise tem por objetivo preparar os elementos necessários para a construção de categorias" (BARDIN, 2016, p. 113).

Na exploração do material, o pesquisador deve codificar o conteúdo do texto em categorias relevantes, procurando identificar as relações entre elas e estabelecendo uma hierarquia para as informações. Bardin explica que "a fase de exploração do material tem como objetivo fazer emergir as diferentes unidades de significação" (BARDIN, 2016, p. 114).

Por fim, na fase de tratamento dos resultados, o pesquisador deve interpretar os dados coletados, buscando identificar os padrões e as tendências presentes no material. Bardin destaca

que "a fase de tratamento dos resultados tem por objetivo extrair do conjunto de dados todas as informações úteis" (BARDIN, 2016, p. 114).

Em suma, as fases propostas por Bardin na análise de conteúdo buscam garantir a sistematização e a objetividade na análise de dados qualitativos, possibilitando a identificação de padrões e tendências no conteúdo analisado.

Apreciar a comunicação através de um conjunto de procedimentos sistemáticos e objetivos para o detalhamento do conteúdo das mensagens, viabilizando o conhecimento da percepção ou produção delas. Diante do universo de trabalhos encontrados, na fase da pré-análise com o fito de tornar o material operacional, fora realizada a leitura flutuante, ou seja, o estabelecimento de contato com os documentos da coleta de dados, momento em que se começa a conhecer os textos (BARDIN, 2016).

Ainda segundo a técnica de análise de dados adotada, objetiva-se com a escolha das citações que fundamentaram teoricamente o presente estudo verificou-se qual possível sentido que a peça didática pensada por Brecht pode se relacionar com a obra filosófica de Badiou (2017) e despertar a consciência do ator jogador implicando em sua formação, tudo conforme mencionado na introdução desta monografia.

A fim de possibilitar a análise do conteúdo, foram feitos recortes nos textos analisados, especificamente, no que diz respeito as citações e comentários dos seus respectivos autores que foram aqui transcritos para que pudessem ser explorados na segunda fase da análise textual discursiva.

Para tanto, foram elencadas categorias a partir do referencial teórico utilizado para discorrer sobre a peça didática e a respeito da filosofia do real.

Neste ponto cabe mencionar que foram utilizados os critérios de amostra por acessibilidade e/ou conveniência, sem rigor estatístico, seguindo as definições de Prodonov (2013, p. 98) ao afirmar que o pesquisador seleciona os elementos a que tem acesso, admitindo que estes podem representar o universo e que esse tipo de amostragem é cabível nos estudos exploratórios.

Definido o sistema de codificação temático, conforme acima justificado, foi realizada a classificação e categorização para a formação do *corpus*, a fim de que na terceira etapa da análise de conteúdo as interpretações e inferências pudessem ser obtidas.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

A peça brechtiana não apenas busca o efeito estético ou a distração do público, mas tem o condão de excitação revolucionária, moralizante e político-ideológica, até mesmo porque tanto Brecht quanto Badiou possuem afinidades marxistas. Para Koudela (1991) a intenção pedagógica e a prática didática, ou seja, o exercício que emerge da peça didática de Brecht é relacionado com a arte de forma suscetível de modificação quando novos pontos de vista ou questionamentos são colocados em cena.

Ainda segundo Koudela (1991, p.50) a peça didática é estruturada de forma a negar sua própria construção textual, pois objetiva valores literários que a transcendem enquanto obra acabada, buscando-se o conhecimento por meio do jogo de troca de papéis.

Nota-se que o grupo recria a história original por meio da experiência prática inclusive com o envolvimento da plateia, destacando-se que essa não se põe estática, adentrando ao jogo teatral com variantes que elevam a dramaturgia da peça didática inaugurada por Brecht acima do tradicional. Neste sentido, para Noronha e Baumgärthel (2017), trata-se de

um autor e um encenador que estabeleceu uma perspectiva estética para a construção de grande parte de sua obra, mas ao colocá-la diante de processos colaborativos com outros autores/participantes considerou a dinâmica destes processos (com sujeitos e grupos sociais diversos) que devem ser considerados em sua singularidade em relação as outras experiências e grupos. O encontro com cada grupo, cada colaborador e cada ambiente interferiu na elaboração dos procedimentos das Peças didáticas criadas, cada qual com sua peculiaridade ainda que, também, contenham similaridades do mesmo modo que a publicação de seus textos possibilita outras releituras em outros contextos quase um século depois das montagens originais. (NORONHA; BAUMGÄRTHEL, 2017, p. 626)

A educação deve ser assentada sobre um princípio de continuidade, observando-se não só as necessidades do tempo presente, mas de um possível futuro, em um estado melhor, aperfeiçoando-se no decorrer das gerações, visto que uma geração absorve os conhecimentos da anterior, acrescenta-lhes outros e repassa a geração seguinte (CARVALHO NETO; BARRETO, 2011, p. 219).

Sugere-se que a aprendizagem deve ser vista como um processo contínuo, que se estende ao longo da vida e que não se limita a um período específico de formação. Essa perspectiva enfatiza a importância de desenvolver habilidades e competências ao longo do tempo, de forma a promover um aprendizado mais duradouro e significativo.

Nessa linha de pensamento, a educação não é vista como um evento isolado, mas sim como um processo que envolve aquisição de conhecimentos, habilidades e valores ao longo da

vida, em diferentes contextos e experiências. A educação não se restringe a um ambiente escolar formal, mas também inclui a aprendizagem informal em situações cotidianas, como no trabalho, na família e na comunidade.

Realizadas tais considerações preliminares, sintetiza-se o conceito de peça didática, tendo por base os ensinamentos de Koudela (1991) como sendo, um procedimento estético-político e pedagógico que busca o ensinamento por meio da prática teatral. Ainda quanto ao conceito de peça didática na obra "Pequeno Organon para o Teatro", Brecht afirma que "o teatro didático é um teatro que tenta influenciar as pessoas, de maneira racional, em suas opiniões, ações e emoções, com o intuito de melhorar a sociedade e torná-la mais humana" (Brecht, 1948, p. 61).

Dessa maneira, na peça didática, aprende-se quando se é atuante. O objetivo é de que o ator jogador, ao realizar a ação, assuma atitudes e gestos, uma vez que é influenciado socialmente. Ou seja, a peça didática também serve como modelo que visa ativar a relação entre teoria e prática, fornecendo um método para intervenção do pensamento da ação no plano social.

Para Gatti (2012, p. 140) um dos objetivos do teatro brechtiano é a incorporação crítica do espectador ao espetáculo, vez que ele não assiste passivamente aos eventos, mas é integrado ao espetáculo de forma a tomar posições no desenrolar da trama, havendo trocas de papéis. Bertolt Brecht buscava romper com a noção de um espectador passivo, estático e contemplativo, incentivando a postura crítica que se envolva de maneira ativa, tomando posições, refletindo e questionando a realidade apresentada.

É importante relatar que a análise que se propõe visualiza as peças didáticas de Brecht, enquanto modelos sugeridos, "como histórias que se completam, se fundem e se relacionam de forma tensa; mantendo, entretanto, a harmonia e a singularidade próprias das obras literárias" (GONÇALVES, 2005, p. 15).

Também é possível depreender das considerações até aqui realizadas as características da peça didática proposta por Brecht. Ora, o ato artístico é realizado por meio da imitação, porém ao ser trabalhada a peça didática, estimula-se a crítica, ou seja, a racionalidade por meio da discussão e da investigação.

Alia-se a teoria à prática atuando-se para si com o objetivo de apreender através da vivência, com destaques em recortes da realidade do participante que passam pelo exame coletivo. Percebe-se que há, neste ponto, um interesse científico do público e que a linguagem estética/política se encaminha para a ação e reflexão de forma sistemática, pois o aprendizado acontece por meio do jogo teatral.

Outro ponto que merece a atenção é que os objetos usados na cena aparecem como formas de ajudar a fixação dos movimentos e são utilizados em sua essência e não de forma artificial. Assim os adereços, enquanto signos, representam os processos e as situações como símbolos.

As ações complexas são fragmentadas em pequenas unidades e subdivididas em pequenos gestos e a improvisação reveste-se também de seu caráter educacional em um ato de aprendizado. Ou seja, a imitação não se restringe ao texto, baseia-se no efeito de estranhamento. Nas palavras de Koudela (1991):

A estrutura do texto trabalha com vários níveis de estranhamento, que visam garantir o caráter de aprendizagem, ou melhor, que foram desenvolvidos em função da eficácia da aprendizagem. Os acontecimentos são apresentados passo a passo como relatos sobre o acontecido. Resulta o jogo dentro do jogo. (KOUDELA, 1991, p. 70)

Propõe-se o jogo da troca de papéis experienciando a diferenciação e o discernimento, a “relação entre gesto e atitude aparece no texto para uma Teoria da Peça Didática: Assim como (determinados) estados de espírito e cadeias de pensamentos levam a atitudes e gestos, também atitudes e gestos levam a estados de espírito e cadeias de pensamentos” (KOUDELA, 1991, p. 19), isso quer dizer que a utilização de gestos específicos poderiam modificar o caráter do sujeito que os experimenta, pois as ações dão concretude às palavras, despertando a consciência.

Neste sentido, de acordo com a teoria teatral de Bertolt Brecht, o *gestus social* é uma forma de expressão corporal que representa as atitudes e comportamentos típicos de grupos sociais específicos, ou seja, uma forma de transmitir ao público as características e relações sociais dos personagens através de gestos, posturas e movimentos que representam determinado grupo ou classe social, como forma de expressão mímica das relações sociais existentes entre as pessoas de um período específico (BRECHT, 1967. p. 165).

Brecht acreditava que o teatro deveria ser uma ferramenta para a conscientização social e política, e que os gestos sociais ajudavam a destacar as desigualdades sociais e a criticar as estruturas de poder existentes. Ele defendia que o ator deveria apresentar o *gestus social* de uma forma distanciada e objetiva, a fim de evitar que o público se identificasse emocionalmente com os personagens e, assim, fosse capaz de analisar e questionar criticamente as relações sociais retratadas no palco.

Para tanto, Brecht explica a ação de identificação e a ação de estranhamento, pois o jogo teatral, que se fundamenta na peça didática e em processos de identificação e estranhamento, vez que são essenciais para o teatro brechtiano em decorrência do seu caráter definido por ser um método de aprendizagem (KOUDELA, 1991).

A ação de identificação é baseada na ideia de que o público deve se identificar emocionalmente com os personagens da peça, a fim de sentir empatia e se envolver emocionalmente na história. Brecht acreditava que esse modelo de ação era problemático, pois fazia com que o público se concentrasse na história em si, em vez de analisar criticamente as questões sociais e políticas que a peça apresentava.

Quanto ao efeito de estranhamento, também conhecido como distanciamento, tem como objetivo romper com a identificação emocional do público e fazê-lo enxergar a peça de uma forma mais objetiva e crítica. Esse modelo busca mostrar ao público que a peça é uma representação teatral e não a realidade em si, o que permite que o espectador se concentre nas questões sociais e políticas apresentadas pela peça.

Para atingir o efeito de estranhamento, Brecht utilizava técnicas como a interrupção da narrativa, a utilização de músicas e canções, a mudança de cenário durante a apresentação, entre outras. Essas técnicas eram utilizadas para romper com a ilusão teatral e mostrar que a peça era uma representação artística e não a realidade.

Dessa forma, o estranhamento é uma ferramenta importante para que o teatro pudesse ser utilizado como uma forma de conscientização social e política, ao invés de ser apenas uma forma de entretenimento. Segundo Brecht:

necessitamos de um teatro que não nos proporcione somente as sensações, as ideias e os impulsos que são permitidos dentro de respectivo contexto histórico das relações humanas, mas também que empregue e suscite pensamentos e sentimentos que ajudem a transformação desse mesmo contexto (BRECHT, 1967, p. 197).

Ao promover a identificação emocional do espectador com os personagens e suas experiências, juntamente com o estímulo do estranhamento para criar uma distância crítica, o teatro brechtiano propicia uma reflexão que leva o público a questionar as normas sociais e políticas estabelecidas. Essa abordagem teatral demonstra ser um método de aprendizagem eficaz, uma vez que desperta a consciência e incentiva o engajamento ativo do espectador no processo de transformação social.

De acordo com Koudela (1991) podemos mencionar as características da peça didática de Brecht da seguinte forma:

- Finalidade educativa - a peça didática de Brecht tem como objetivo educar o público sobre questões sociais e políticas, ao mesmo tempo em que o envolve emocionalmente com os personagens e a trama.

- Alienação - a peça didática de Brecht busca expor a alienação das pessoas em relação à sociedade em que vivem, especialmente em relação às estruturas de poder e ao sistema econômico.
- Desnaturalização - Brecht busca desnaturalizar a realidade, questionando a forma como as coisas são vistas e mostrando que elas poderiam ser diferentes.
- Ruptura com a narrativa tradicional - a peça didática de Brecht busca romper com a narrativa tradicional do teatro, que busca envolver o público emocionalmente com os personagens e a trama, e ao invés disso, estimula o pensamento crítico e a reflexão.
- Uso da música - a peça didática de Brecht muitas vezes utiliza a música para reforçar sua mensagem educativa e para criar uma atmosfera emocional específica.
- Criação de personagens exemplares - os personagens da peça didática de Brecht muitas vezes representam tipos sociais ou políticos específicos, e são criados de maneira a representar suas características de forma clara e direta.

Assim, a peça didática de Bertolt Brecht é considerada uma metodologia que se propõe a ensinar e conscientizar o público, ou seja, desvelar o real, nela ultrapassa-se o mero entretenimento. Essa forma de se fazer teatro é caracterizada por elementos como a quebra da quarta parede que tem como objetivo educar o sobre questões sociais e políticas, ao mesmo tempo em que o envolve emocionalmente com os personagens e a trama.

Em similaridade, Badiou (2017) trabalha com a comunicação e a ação performática de modo que suas pesquisas buscam expressar, por meio de tais situações, uma parcela do verdadeiro real.

Badiou argumenta que a comunicação e a ação performática são duas formas de se buscar o "real perdido", ou seja, a verdadeira natureza das coisas que foi obscurecida pela sociedade contemporânea.

Para Badiou, a comunicação é uma forma de descobrir o real perdido através do diálogo e do intercâmbio de ideias entre as pessoas. Através da comunicação, podemos descobrir novos conhecimentos e experiências que nos permitem uma compreensão mais ampla do mundo. No entanto, Badiou acredita que a comunicação também pode ser uma forma de dissimulação, na qual as pessoas se comunicam apenas para ocultar sua verdadeira intenção ou para manter a ordem social vigente.

A ação performática, por outro lado, é uma forma de expor o real perdido através da expressão artística. Para Badiou, a ação performática é uma forma de mostrar as coisas como elas realmente são, sem dissimulação ou maquiagem social. Através da ação performática, podemos trazer à tona questões políticas e sociais que foram esquecidas ou ignoradas pela sociedade.

No entanto, o filósofo argumenta que a comunicação e a ação performática devem ser complementares, e não excludentes, para que possamos alcançar uma compreensão mais completa do real perdido. A comunicação nos permite dialogar e compartilhar nossas experiências e conhecimentos, enquanto a ação performática nos permite expor as questões que foram esquecidas ou ocultadas pela sociedade.

Quanto ao propósito, pode-se dizer que a peça didática de Brecht tem como objetivo principal educar e despertar o pensamento crítico do espectador, enquanto a ação performática de Badiou busca criar uma experiência estética intensa e perturbadora, muitas vezes desprovida de uma narrativa convencional.

Entretanto, tanto a peça didática de Brecht quanto a ação performática de Badiou buscam romper com as convenções teatrais estabelecidas, incentivando o público a questionar, refletir e participar do espetáculo como forma de despertar a consciência crítica no espectador e instigar reflexões sobre a sociedade e o poder.

Logo, a peça didática de Brecht e a ação performática de Badiou têm a intenção de provocar mudanças na forma como o público enxerga o mundo, no despertar de um senso de responsabilidade e ação diante das questões abordadas.

Ademais, cabe mencionar os comentários que o filósofo atribui ao escândalo quando relata que este

sempre se apresenta como a revelação de um pedacinho do real. Um dia ficamos sabendo que fulano foi à casa de ciclano e saiu de lá com uma mala cheia de dinheiro. E aí temos todos a impressão irreprimível de tocar em algo mais real do que tudo o que toda essa gente costuma contar. O escândalo é precisamente aquilo que vai, em termos de opinião, abrir a porta para uma espécie de desvelamento de um cantinho de real (BADIOU, 2017, p.15-16).

Segundo Badiou, o escândalo é uma forma de acontecimento que interrompe a ordem estabelecida e chama a atenção para a injustiça, a corrupção, a opressão ou a hipocrisia presentes na sociedade, ainda que apresente apenas uma pequena fração do que é real. Poderíamos depreender de tal informação que a linguagem literária e teatral, em sentido restrito e enquanto

expressividade artística e performática, também pode ser o espaço para que se atinja um pedaço do que é real.

Badiou enfatiza que o escândalo, embora possa revelar falhas em determinados pontos da vida social, não é suficiente para compreender a totalidade daquilo que se tem como real. O escândalo, por mais impactante que seja, seria apenas um ponto de partida para a reflexão, pois ele chama a atenção, mas não abrange todas as dimensões e complexidades do sistema e dos fatos, servindo, por vezes, para encobrir o verdadeiro real.

Para Badiou (2017, p. 22-24) o acesso ao que é real acontece quando uma máscara é arrancada. Entretanto o filósofo distingue o real do semblante mencionando que há um real do semblante, ou seja, há real naquilo que se tinha como máscara, ou seja,

[...] todo acesso ao real é também sua divisão. Não existe o real que se trataria de depurar do que não é ele, já que todo acesso ao real é imediatamente, e de maneira necessária, uma divisão, não apenas do real e do semblante, mas também do próprio real, visto que há um real do semblante. É o ato dessa divisão, por meio do qual o semblante é arrancado e ao mesmo tempo identificado, que podemos descrever como sendo o processo de acesso ao real. (BADIOU, 2017, p. 22-24).

Cabe mencionar que dentre os conceitos trabalhados para que se exponha o real há a ideia de acontecimento, sendo este tratado como aquilo que possibilita o real emergir sem amarras e de forma muitas vezes transformadora do sujeito, em outras palavras, "[...] o real se mostra aí como aquilo que, para o sujeito, é sem medida" (BADIOU, 2017, p.14).

No mais, cabe destacar que se depreende do texto elaborado pelo filósofo que:

Numa sociedade que aceita aberta, explicitamente, e de maneira - é preciso dizer - amplamente consensual que o lucro seja o único motor viável para fazer funcionar a coletividade, pode-se dizer que a corrupção está na ordem do dia de maneira imediata. Afinal, se ganhar o máximo de dinheiro possível é a norma, fica difícil dizer que não é verdade que todos os meios sejam válidos. Pois de que outra norma, de que norma sonhadora, poderíamos nos servir para normatizar a verdadeira norma que é a do lucro? Pode-se retorquir que há leis, mas logo se vê que tudo isso é necessário para que a figura geral das coisas, ou seja, a figura do real em que estamos apoiados, se perpetue. É por isso que é necessário que volta e meia haja um escândalo: não, de modo algum, como revelação do real, mas como encenação de um pedacinho do próprio real no papel de uma exceção do real. (BADIOU, 2017. p.17).

Neste cenário, o teatro é um terreno fértil tem potencialidade de contribuições para a formação ampla da pessoa, além de permite o estar-junto, o pensamento, a invenção, a comunhão, a emancipação e a transformação do sujeito (GOMES, 2012, p. 22), nestes termos se poderia extrair uma linha de convergência entre as peças didáticas brechtianas e o projeto emancipatório de engajamento filosófico e político sustentado por Badiou decorrente das

rupturas que o acontecimento é tomado como “gesto que desmascara o semblante e revela o real” (BARBOSA, 2020, p. 49).

Em sua filosofia, Alain Badiou argumenta que o real só pode ser acessado através de um processo de ruptura com a ordem existente, através do que ele chama de "acontecimento" ou evento. Esse evento é uma ocorrência singular que interrompe a continuidade da história e cria a possibilidade de algo novo surgir.

Badiou sustenta que o acesso ao real requer uma mudança radical no modo como compreendemos o mundo e como nos relacionamos com ele. Isso implica em um rompimento com as estruturas existentes que limitam nossa visão e restringem nossa capacidade de imaginar e criar.

O semblante, nesse contexto, refere-se à expressão facial ou aparência que mostra a atitude de uma pessoa diante do mundo. Para Badiou, o semblante daqueles que acessam o real é marcado por uma espécie de "entusiasmo" ou "exaltação", que reflete sua disposição de se abrir ao desconhecido.

Em suma, Badiou defende que o acesso ao real requer uma ruptura radical com as estruturas existentes e uma disposição para se abrir a novas possibilidades. O semblante daqueles que alcançam esse acesso reflete essa disposição e entusiasmo.

Barbosa (2020, p. 24) comenta que o século XXI vive uma era de desvanecimento da existência, vez que a vida se tornou precária ao não se buscar um projeto de busca pelo real. Tal forma de ver o mundo traz uma reflexão sobre o atual momento histórico em que vivemos, sugerindo que estamos em uma época de incerteza e precariedade em relação à nossa existência.

A ideia de que estamos vivendo o desvanecimento da existência é lida como uma crítica ao modo muitas vezes superficial e sem um propósito que parte das pessoas encaram a própria existência, indicando uma ideia de fragilidade, efemeridade e falta de consistência, o que pode ser associado à precariedade da vida contemporânea.

Diz-se que vida se tornou precária por não se buscar um projeto de busca pelo real, ou seja, por não se buscar um sentido mais profundo e significativo para a existência. Essa falta de busca pelo real pode estar relacionada à ideia de que vivemos em um mundo cada vez mais tecnológico e digital, em que a realidade pode ser facilmente manipulada e distorcida, o que dificulta o acesso a uma compreensão mais verdadeira da realidade.

Para Mantovani (2012, p.25) a grande pedagogia da peça didática que tem como objetivo abrir espaço para “o exercício da dialética” e que prescinde de atores profissionais e de apresentações para um público, poderia ser uma possível forma de rebater a superficialidade acima relatada.

Já Koudela (1991, p.16) afirma a possibilidade de formação do ator jogador por meio da peça didática, pois esta ensina enquanto se atua, sendo facultativa a figura do espectador, baseando-se na expectativa de que o ator jogador possa ser influenciado socialmente quando leva a cabo formas de agir e assume posturas até o momento não adotadas, podendo torna-se consciente de si e da realidade em que está inserido, tal fato eventualmente implica em novas formas de se estar no mundo e, conseqüentemente, na sua formação cidadã.

O ator jogador pode experimentar diferentes maneiras de agir e assumir perspectivas diversas. Essa experiência possibilita uma reflexão profunda sobre si mesmo e a sociedade, permitindo uma maior consciência de sua identidade e do contexto em que está inserido. Esse processo de transformação pode resultar em mudanças significativas na forma como o ator jogador se relaciona com o mundo, levando a uma formação cidadã mais completa e engajada.

4 ANÁLISE DE CONTEÚDO

Neste ponto, cabe recordar que de acordo com Prodanov (2013), os critérios de amostra por acessibilidade e/ou conveniência são aqueles que se baseiam na disponibilidade e facilidade de acesso aos dados que compõe a amostra. Lembrando que Bussab e Morettin (2017) sustentam que tal amostragem pode ser útil em pesquisas exploratórias ou descritivas, mas devem ser utilizados com cautela, uma vez que podem gerar amostras enviesadas e não representativas da totalidade.

Ainda assim, podem compor o arcabouço de argumentos para sustentar o presente trabalho monográfico, considerando que podem despertar o interesse para que o tema seja aprofundado em pesquisas posteriores.

Passemos a análise de conteúdo dos dados encontrados, vez que esse método de análise qualitativo consiste em examinar e categorizar os dados de acordo com temas, padrões e relações identificáveis no material coletado.

Vale lembrar que a análise de conteúdo é utilizada por diferentes campos das ciências sociais e humanas, pois permite o exame de forma sistemática e rigorosa segundo identificação de padrões nos dados, possibilitando a obtenção de insights valiosos sobre as opiniões e comportamentos.

Uma das vantagens da análise de conteúdo é a sua flexibilidade, vez que o método pode ser adaptado para atender a diferentes objetivos de pesquisa e tipos de dados coletados, a fim de obter uma compreensão mais abrangente do objeto de estudo.

Fase 1 - Pré-análise:

Aqui é importante identificar as categorias que emergem das citações apresentadas. Quanto as citações que fundamentam a peça didática de Brecht nesta monografia, algumas categorias podem ser dependidas, quais sejam:

- Estranhamento;
- Aprendizagem;
- Gestus social;

- Identificação;
- Transformação.

Fase 2 - Exploração do material:

Nessa fase, é possível identificar as relações entre as categorias. A categoria de "Estranhamento" está presente em várias citações, como quando Koudela (1991) afirma que "a estrutura do texto trabalha com vários níveis de estranhamento" e quando Brecht (1967) diz que "necessitamos de um teatro que não nos proporcione somente as sensações, as ideias e os impulsos que são permitidos dentro de respectivo contexto histórico das relações humanas, mas também que empregue e suscite pensamentos e sentimentos que ajudem a transformação desse mesmo contexto". O "Estranhamento" é um método utilizado por Brecht para criar uma distância entre o espectador e a peça, a fim de que este não se identifique com a ação, mas sim a compreenda criticamente.

A categoria de "Aprendizagem" está relacionada à estratégia de Brecht de utilizar o "Estranhamento" como um método de ensino. Koudela (1991) afirma que os níveis de estranhamento foram desenvolvidos em função da eficácia da aprendizagem, enquanto que Koudela (1991) também menciona o "jogo dentro do jogo", que é uma técnica utilizada para ensinar enquanto se joga.

A categoria de "Gestus social" está relacionada ao uso da linguagem corporal para transmitir características e relações sociais dos personagens. Brecht (1967) menciona que o *gestus social* é uma forma de expressão corporal que representa as atitudes e comportamentos típicos de grupos sociais específicos. Isso permite que o espectador compreenda as relações sociais existentes entre as pessoas de um período específico.

A categoria de "Identificação" está relacionada ao modelo de ação de identificação, que é um dos modelos de ação utilizados no jogo teatral. Koudela (1991) afirma que o jogo teatral tem seu caráter definido por ser método de aprendizagem, e que esse método se fundamenta na peça didática e em processos de identificação e estranhamento.

Por fim, a categoria de "Transformação" está relacionada ao objetivo de Brecht de criar um teatro que ajude a transformar o contexto histórico das relações humanas. Isso é mencionado

quando Brecht (1967) afirma que necessitamos de um teatro que empregue e suscite pensamentos e sentimentos que ajudem a transformação desse mesmo contexto.

Fase 3 - Tratamento dos resultados:

A categoria "aprendizagem" está presente em duas citações, relacionada à estrutura do texto e ao jogo teatral; a categoria "estranhamento" está presente em três citações, relacionada à estrutura do texto, ao jogo teatral e à transformação do contexto histórico; a categoria "gestus social" está presente em uma citação, relacionada à expressão mímica das relações sociais; a categoria "transformação" está presente em uma citação, relacionada à necessidade de um teatro que suscite pensamentos e sentimentos que ajudem a transformação desse mesmo contexto.

Nessa fase, é possível analisar as relações entre as categorias identificadas. O uso do "Estranhamento" e do "Gestus social" permite ao espectador compreender as relações sociais existentes em determinado período temporal e, ao mesmo momento, criar uma distância crítica em relação à ação. Isso permite que o ator jogador se identifique com os personagens de forma crítica, o que é fundamental para a aprendizagem.

Semelhante identificação foi realizada no que diz respeito as citações que fundamentam o estudo filosófico sobre o real de Badiou aqui apresentado, valendo-se das três fases do método de análise de dados descrito por Bardin (2016), entretanto, um fato interessante emergiu quando da formulação das categorias.

As citações apontaram "realidade" como um tema recorrente fazendo com que pudéssemos resumir nesta categoria toda a fundamentação que foi utilizada neste trabalho, em que pese Badiou ser apresentado como um pesquisador que investiga a comunicação e ação performática, busca expressar uma parcela do verdadeiro real por meio dessas situações.

A frase "uma parcela do verdadeiro real" sugere que a realidade não pode ser acessada em sua totalidade, mas apenas em fragmentos, o que pode ser interpretado como uma ideia de incompletude da realidade.

Ao mencionar à função do escândalo como uma forma de revelação de um "pedacinho do real". O trecho "impressão irreprimível de tocar em algo mais real" destaca a importância da

sensação de realidade para a compreensão da experiência humana. Sugere-se que o escândalo aponta apenas uma parte da realidade, uma pequena janela que nos permite vislumbrar problemas, mas não nos oferece uma compreensão abrangente ou soluções definitivas.

A ideia de que o acesso ao real ocorre quando uma máscara é arrancada, sugerindo que a realidade é obscurecida por representações que podem ser falsas. A frase "não apenas do real e do semblante, mas também do próprio real" destaca a complexidade e a ambiguidade da relação entre realidade e representação.

Ademais, Badiou é citado em relação à ideia de que o real é algo sem medida para o sujeito. Isso pode ser interpretado como uma referência à dificuldade de compreender a realidade em sua totalidade.

Por fim, quanto ao gesto que desmascara o semblante e revela o real, sugere-se uma relação entre a verdade e a representação que pode ser interpretada como uma questão central para Badiou.

Em suma, todas as citações utilizadas no referencial teórico a respeito do pensamento de Alain Badiou apresentam perspectivas sobre o conceito de realidade, destacando a importância da sensação de realidade, a ambiguidade da relação entre realidade e representação, e a dificuldade de compreender a realidade em sua totalidade.

5 INFERÊNCIAS E INTERPRETAÇÕES

Os elementos da peça didática de Brecht têm relações com a filosofia de Alain Badiou. Badiou é um pensador que busca construir uma teoria crítica que questione as estruturas de poder e a ordem estabelecida. Para Badiou, é importante que a filosofia esteja engajada com a realidade e que se esforce para transformá-la propondo uma ruptura com as estruturas existentes e uma abertura para novas possibilidades, através do que ele chama de "acontecimento".

Para Alain Badiou, a função do acontecimento é a de expor contradições e desafiar o status quo, abrindo espaço para a emergência de novas possibilidades e transformações, conforme já mencionado nesta pesquisa. É importante mencionar que para o filósofo Alain Badiou, os termos "acontecimento" e "escândalo" não significam a mesma coisa.

O "acontecimento" é uma ideia central na filosofia de Badiou, que define como um evento que rompe com a ordem estabelecida e traz à tona novas possibilidades, conforme anteriormente citado. Um acontecimento é uma ruptura com a continuidade do que existe e uma abertura para algo novo, que ainda não foi experimentado. Segundo Badiou, um acontecimento é caracterizado por quatro elementos: a multiplicidade, o evento, a fidelidade e a consequência, em suas palavras:

O que caracteriza um acontecimento é a conjugação de quatro termos: uma multiplicidade que se apresenta de maneira confusa; um acontecimento que a perturba, uma decisão que é tomada com base nessa perturbação; e, enfim, a consequência do ponto de vista da qual o acontecimento é efetivo para essa multiplicidade (BADIOU, 2009, p. 10).

Já o "escândalo" é um termo utilizado por Badiou para se referir a uma forma específica de acontecimento. Ele é a exposição pública de uma contradição e que revela apenas uma parte do verdadeiro real, pois não expõe toda a complexidade deste. Em que pese o escândalo impressionar, ainda que momentaneamente o sistema, de forma a resgatar a verdadeira função da arte, ao de expor as contradições sociais e levar a reflexão, acaba por esconder o verdadeiro real.

Badiou (2017, p. 16-17) argumenta que a força do escândalo reside na teatralização de um minúsculo fragmento do real enquanto denegação desse mesmo real e que o escândalo permitiria ao menos iniciar os debates acerca de uma mudança social e política, pois seria o

anúncio de que as coisas não são o que parecem ser, ainda que sirva para que todos declarem a sua submissão ao conceito geral do real tal como funciona.

Para o filósofo a arte revela o real e tal revelação do real se manifesta no semblante frustrando a ideia de representação. Isso torna a revelação da dialética, conforme exemplo citado pelo próprio Badiou (2017) poderíamos depender que a tese - personagem ator (doente imaginário) teria como antítese - o ator, fingindo ser o semblante da doença – e como síntese – o real, verdadeiramente real, sem semblante, que seria a morte de Molière. Dessa maneira, não existe acesso intuitivo direto ao real, tão pouco acesso conceitual direto ao real, só se acessa o real real com a morte do semblante (fairer semblent) Badiou (2017, p. 22-23).

Além disso, segundo Badiou (2002, p.18) a verdadeira função da arte é expor as contradições da sociedade e estimular o pensamento crítico, argumentando-se que a arte deve escandalizar o olhar e o ouvido, provocando o espectador a questionar a realidade e buscar novas possibilidades.

Em outras palavras, a criação artística pode ser entendida como uma chamada para o desafio das convenções e das normas estabelecidas, devendo-se questionar as estruturas de poder e produzir uma sensação de desconforto ou de ruptura. Posto que é uma forma de resistência e uma das poucas maneiras de escapar da lógica do capitalismo e da alienação que ela produz. “Nesse sentido, é a própria arte que educa, porque ensina o poder de infinidade contido na coesão supliciada de uma forma. A arte entrega-nos a esterilidade subjetiva do conceito. A arte é o absoluto como sujeito, é a encarnação” (BADIOU, 2002, p.13).

Para Badiou, a arte deve ser um instrumento de resistência e de transformação social, capaz de nos levar além do que é dado e nos mostrar novos horizontes possíveis, seu papel é de grande relevância na produção de novas formas de pensamento e na criação de uma consciência crítica em relação ao mundo em que vivemos.

Portanto, assim como a peça didática de Brecht, a filosofia de Badiou também busca conscientizar e ensinar o público, no caso da peça didática, o ator jogador. Badiou argumenta que a filosofia deve ser acessível e compreensível para todas as pessoas, e que deve ajudar a construir um mundo mais justo e igualitário.

Badiou ainda sustenta que "o real é a verdadeira substância do mundo, aquilo que resiste às aparências e às ilusões" (Badiou, 2017, p. 20). Para ele, o real é aquilo que escapa à representação e à visibilidade imediata, e que só pode ser apreendido através de um processo

de investigação e reflexão mais profundo. Essa tradição é representada por autores como Platão, que em sua teoria das ideias, propõe que as aparências são meras cópias imperfeitas de uma realidade superior e transcendente.

Tanto Badiou quanto Brecht buscam envolver emocionalmente o público, leitor ou ator jogador em suas obras, com o objetivo de transformar suas perspectivas e incitá-los a agir. Brecht descreve sua abordagem à peça didática dizendo que "A peça didática não é uma questão de moralidade, mas de método. Não se trata de ensinar o público, mas de fazê-lo pensar" (BRECHT, 1963, p. 38).

Para Koudela (2007), a prática teatral pode ser considerada uma forma de educação, uma vez que ela possibilita ao indivíduo a aquisição de habilidades e conhecimentos que são relevantes para a vida em sociedade. Para a citada autora, o teatro pode contribuir para a formação da pessoa de diferentes maneiras, como, por exemplo, através do desenvolvimento da capacidade de comunicação, da criatividade, da empatia e da capacidade crítica.

Da mesma forma, Brecht, por meio da peça didática, procurou criar um teatro que pudesse despertar no espectador uma consciência crítica em relação às questões sociais e políticas. Para ele, o teatro deveria ser um instrumento de educação política e social, capaz de estimular o espectador a refletir sobre as estruturas de poder existentes na sociedade.

Além disso, tanto a peça didática de Brecht quanto a filosofia de Badiou utilizam a arte como forma de questionar a ordem estabelecida e de abrir espaço para o novo. Para Brecht, a arte deve ser crítica e politicamente engajada de forma a buscar a transformação social a partir da mudança pessoal. Para Badiou, a arte é uma forma de acesso ao real e pode ser utilizada para romper com as estruturas de poder construindo novas possibilidades.

A experiência do real, é claro, não é algo que possa ser facilmente encontrado em nossas sociedades. [...] A verdadeira questão é a de saber como, e por meio de quais caminhos, podemos buscar uma experiência do real que não seja apenas a negação pura e simples de seu caráter efêmero e aparente (BADIOU, 2017, p. 27).

Ambos acreditam na importância da crítica social em suas obras. Enquanto Brecht utiliza a peça didática para expor a alienação e as injustiças sociais, Badiou busca questionar as estruturas existentes e propor alternativas para o futuro.

Tanto a peça didática de Bertolt Brecht quanto a filosofia de Alain Badiou buscam o envolvimento emocional em suas obras, com o objetivo de transformar perspectivas pessoais e incitar os sujeitos a agir criticamente em relação à realidade social e política. Ambos os autores acreditam que a arte e a filosofia têm o poder de incitar mudanças pessoais e sociais significativas.

6 CONCLUSÃO

Diante do que fora coletado com a pesquisa e atento aos objetivos desta monografia, podemos concluir que a peça didática de Brecht é uma metodologia de expressão teatral que se baseia no uso de técnicas pedagógicas e elementos de estranhamento para promover a aprendizagem e a conscientização crítica.

A peça didática busca desconstruir as convenções teatrais tradicionais, desafiando a identificação emocional e criando uma distância crítica entre os espectadores e a ação dramática. Por meio dessa estratégia, Brecht almeja despertar o pensamento crítico e estimular a transformação social.

Bertolt Brecht diferencia-se do teatro tradicional por apresentar uma dramaturgia que busca conscientizar o ator jogador e estimulá-lo a refletir sobre questões sociais e políticas. A partir da metodologia da peça didática, Brecht procurou criar um teatro que não apenas entretivesse, mas que também pudesse contribuir para a formação do indivíduo a partir da prática teatral.

Nesta perspectiva, o teatro deveria ser pensado como uma instituição do povo e não um privilégio das classes dominantes, diante da função pedagógica que dele se depreende. Para Brecht, o teatro não deveria simplesmente reproduzir a realidade, mas sim transformá-la. Por meio da peça didática Brecht utilizou recursos como forma de criar um efeito de estranhamento que pudesse despertar a reflexão crítica.

Em similitude, para Badiou, vivemos em uma sociedade que valoriza a aparência e a superficialidade, e que tende a esconder ou negar a existência de um real que não pode ser reduzido a essas aparências.

A peça didática de Brecht pode ser relacionada aos estudos filosóficos sobre o real de Badiou, pois ambos os pensadores abordam a importância da relação entre realidade, representação e consciência crítica. Tanto Brecht quanto Badiou buscam questionar as convenções sociais e políticas estabelecidas.

Ademais, Badiou enfatiza a necessidade de se desvendar as máscaras e representações que encobrem o verdadeiro real. Enquanto Brecht utiliza a peça didática e o estranhamento teatral como ferramentas para essa desmascaramento, ao passo que Badiou explora a

comunicação e a ação performática como meios de acessar uma parcela do verdadeiro real por meio de situações que revelam a verdade oculta.

O pensamento de Alain Badiou aponta para uma crítica à sociedade contemporânea e em sua obra "Em busca do real perdido", o autor aborda a questão do real, afirmando que ele está sempre presente, mas muitas vezes é negado ou escondido em detrimento da aparência.

Badiou argumenta que a sociedade contemporânea se baseia em valores como a imagem, a publicidade e a aparência, que acabam por encobrir a verdadeira essência das coisas. Ele chama essa tendência de "sociedade do espetáculo", em que o valor está na imagem e não no conteúdo. Dessa forma, o autor propõe uma crítica a essa sociedade superficial, que valoriza apenas as aparências e ignora a existência de um real que está por trás delas.

Segundo Badiou, é necessário ir além da aparência e buscar o real que se esconde por trás dela. Nesse sentido, a obra de Badiou se insere em uma tradição filosófica que busca compreender o real em sua essência, como algo que transcende as aparências e as ilusões.

Assim, o pensamento de Badiou aponta para a importância de se buscar um conhecimento mais profundo e verdadeiro, que vá além das aparências e das ilusões. Ele nos convida a refletir sobre a natureza do real e a questionar as verdades estabelecidas pela sociedade contemporânea. Dessa forma, sua obra contribui para uma crítica da cultura superficial e para a formação de um pensamento crítico e reflexivo, que busque compreender a realidade em sua complexidade e profundidade.

Badiou, de certo modo, faz um convite para que as pessoas reflitam sobre suas próprias vidas e busquem um projeto de vida que vá além do imediatismo e da superficialidade, que permita uma busca pelo real e pela maior compreensão da existência de modo comum, noutros termos, o fim do capitalismo. É uma chamada para a busca de um sentido e de uma direção mais autêntica e significativa na vida, em meio a um contexto de incerteza e precariedade.

Na prática teatral, seria possível desmascarar facetas do que é real por meio da peça didática ao utilizar as técnicas brechtianas de estranhamento. Ao criar uma distância crítica entre o espectador e a ação dramática, a peça didática permite que o público questione as representações estabelecidas e perceba a realidade. Através do estranhamento, o espectador é convidado a analisar as convenções sociais, políticas e culturais de forma crítica, identificando as contradições e desmascarando as aparências superficiais, permitindo revelar as estruturas e relações sociais.

Conclui-se que podemos dizer que a peça didática de Brecht contribui para a formação do ator jogador a partir da prática teatral, uma vez que elas apresentam uma forma de teatro que deve ser experimentado e não meramente visualizado como forma de entretenimento, nesse caminho a buscar um conhecimento mais profundo e verdadeiro, também apontada por Badiou, é medida que se impõe.

A verdadeira arte para Badiou é aquela que tem a capacidade de perturbar a ordem estabelecida, que coloca em contato a pessoa com as suas próprias emoções e contradições. A arte, para ele, não deve ser apenas uma forma de distração, mas sim uma ferramenta para o pensamento crítico e a reflexão sobre as questões mais profundas da vida em busca do que é real.

De acordo com o filósofo francês, a verdade é encontrada nesse processo que envolve a ruptura com as estruturas dominantes e com a criação de novas formas de pensamento e, conseqüentemente, de ação. Já Bertolt Brecht, dramaturgo alemão, a metodologia da peça didática é uma forma de conscientizar o ator jogador sobre as condições sociais e políticas que o cercam.

É importante destacar que embora existam semelhanças entre as ideias de Badiou e a metodologia de Brecht, esses dois autores têm perspectivas distintas. Enquanto Badiou enfatiza a importância da criação de novas formas de pensamento para desafiar as estruturas dominantes, destacando-se que essa metodologia foi utilizada por Brecht para criar uma consciência crítica no sujeito, através da representação de eventos históricos ou sociais.

Portanto, não obstante a metodologia de Brecht possa ser útil para desmascarar as estruturas de poder e chamar a atenção para as injustiças sociais, ela não necessariamente é uma ferramenta direta para alcançar a verdade de acordo com as ideias de Badiou. Ambos os autores têm abordagens diferentes para lidar com questões sociais e políticas, e é possível que a metodologia de Brecht possa ajudar a criar uma plataforma para o pensamento crítico e a reflexão sobre a verdade, ainda que não seja uma forma direta de alcançá-la.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BADIOU, Alain. **Em busca do real perdido**. Trad. Fernando Scheibe. 1. ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2017.
- BADIOU, Alain. **Logiques des mondes: L'Être et l'Événement 2**. Paris: Seuil, 2009.
- BADIOU, Alain. **Pequeno Manual de Inestética**. Trad. Marina Appenzeller. São Paulo: Estação Liberdade, 2002
- BARBOSA, Edcarla Melissa de Oliveira. **Quando não há acontecimento**: a defesa conta os efeitos do real. Dissertação (mestrado em psicologia. Unicersidade Federal de Alagoas. Instituto de Psicologia. Programa de Pós-graduação em Psicologia. Maceió, 2020.
- BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. 6. ed. Lisboa: Edições 70, 2016.
- BRECHT, Bertolt. **A educação pela pedra**. São Paulo: Brasiliense, 1963.
- BRECHT, B. **Pequeno Organon para o Teatro**. São Paulo: Paz e Terra, 1948.
- BRECHT. Bertolt. **Teatro Dialético**: ensaios. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1967.
- BOGDAN, R. C.; BIKLEN, S. K. **Investigação qualitativa em educação**: uma introdução à teoria e aos métodos. Porto: Porto Editora, 1994.
- BUSSAB, W. O.; MORETTIN, P. A. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2017.
- CARVALHO NETO, Filino; BARRETO, Sônia. **Das leis segundo as quais tudo deve acontecer**: observações sobre a filosofia prática de Kant. In: Modernidade filosófica: Um projeto, múltiplos caminhos. Orgs. Edmilson Menezes, Everaldo de Oliveira. São Cristóvão: Editora UFS, 2011.
- COSTA, Marco Antonio F da; COSTA, Maria de Fátima Barrozo da. **Projeto de Pesquisa**: entenda e faça. 6.ed. Petrópolis, Rj: Vozes, 2015.
- GATTI, L. **Questões sobre a medida de Brecht**. VISO - Cadernos de estética aplicada. V.6. n. 11. Rio de Janeiro, Jan-Jun/2012. Disponível em: <<http://revistaviso.com.br/article/128>>. Acessado em 22/02/2023.
- GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- GOMES, Micael Carmo Côrtes. **Portas entreabertas**: Em busca de uma educação sensível a partir das imagens, espaços e narrativas com teatro-educação. Tese (Doutorado em Educação Escolar) - Faculdade de Ciências e Letras – Universidade Estadual Paulista - Unesp/Araraquara. São Paulo, 2012.
- GONÇALVES, Natália Kneipp Ribeiro. **As peças didáticas de Bertolt Brecht e o processo de alfabetização**. 2005. VIII, 170 f. Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual Paulista, Instituto de Biociências, 2005.

MANTOVANI, Pedro. **O complexo Fatzer de Brecht**: Tradução, introdução e notas. 211. 117f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Filosofia, Departamento de Filosofia, Universidade de São Paulo/Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Sociais, São Paulo, 2012.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

NORONHA, José Renato; BAUMGÄRTHEL, Stephan. Bertolt Brecht e a (auto)formação musical por meio das Peças didáticas. **Ouvirouver**, v. 13, n. 2, p. 606–629, 31 out. 2017. Disponível em: <<http://www.seer.ufu.br/index.php/ouvirouver/article/view/37937>>.

PRODANOV, Cleber Cristiano. **Metodologia do trabalho científico** [recurso eletrônico]: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico / Cleber Cristiano Prodanov, Ernani Cesar de Freitas. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

KOUDELA, Ingrid Dormien. **Brecht**: Um jogo de aprendizagem. São Paulo: Perspectiva/ Editora Universidade de São Paulo, 1991.

KOUDELA, Ingrid Dormien. **Um teatro pós-moderno de resistência**: Ói nós aqui traveiz de Porto Alegre. Sala preta : revista do Departamento de Artes Cênicas, v. 7, p. 213-220, 2007.